



CÂMARA MUNICIPAL

TANGARÁ DA SERRA
ESTADO DE MATO GROSSO

Objeto: _____

PROPOSIÇÃO: Projeto de Lei

Nº 043/2023

AUTOR: Ver. Prof. Sebastian - CIDADANIA

EMENTA: Declara o Grupo De Quadrilha Junina "Os de Fora" como Patrimônio Cultural E Imaterial do município de Tangará da Serra – MT.

Entrada: 03/10/2023

Autor: _____

_____/_____/_____
Dia Entrada



CÂMARA MUNICIPAL

Tangará da Serra Estado de Mato Grosso

SECRETARIA DE APOIO À
ATIVIDADE LEGISLATIVA

Controle de Tramitação	Votos Favor	Votos Contra	Abst.	Apro-Vados	Rejei-Tados	Visto		Número
1ª Discussão () Única..... () / /							(X) Projeto de Lei () Requerimento () Indicação () Moção () Emenda à LOM () Projeto de Resolução () Parecer () Outros _____	043/2023
2ª Discussão () / /								
Redação Final / /								
Conces. de Vista / /								
Outros / /								
Autor : VER. PROF. SEBASTIAN- CIDADANIA								

PROCOLO:
Recebi em: 03/10/2023

Secretário

DECLARA O GRUPO DE QUADRILHA JUNINA "OS DE FORA" COMO PATRIMÔNIO CULTURAL E IMATERIAL DO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA – MT.

A Câmara Municipal de Tangará da Serra, Estado de Mato Grosso, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, e tendo em vista o disposto no Artigo 45 e demais disposições do Regimento Interno, apresenta para apreciação e deliberação do Soberano Plenário o seguinte Projeto de Lei:

Art. 1º - Fica declarado o Grupo de Quadrilha Junina "Os de Fora" como Patrimônio Cultural e Imaterial do Município de Tangará da Serra.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário das Deliberações "Daniel Lopes da Silva", Câmara Municipal de Tangará da Serra, Estado de Mato Grosso, a três dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três.

Ver. Prof. Sebastian
"Lutar pelo bom pelo justo
E pelo melhor do mundo"

ciudadania

JUSTIFICATIVA

A Constituição Federal de 1988, em seus artigos 215 e 216, ampliou a noção de patrimônio cultural ao reconhecer a existência de bens culturais de natureza material e imaterial. De acordo com o Portal do Ministério da Cultura, nesses artigos da Constituição, reconhece-se a inclusão, no patrimônio a ser preservado pelo Estado em parceria com a sociedade, dos bens culturais que sejam referências dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira. Ainda de acordo com o referido portal, patrimônio imaterial é transmitido de geração a geração, constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, gerando um sentimento de identidade e continuidade, contribuindo para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana. Segundo o portal do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) define como patrimônio imaterial "as práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas – com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados - que as comunidades, os grupos e, em alguns casos os indivíduos, reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural." Tal definição está de acordo com a Convenção da Unesco para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial, ratificada pelo Brasil em março de 2006.

O grupo "Os de Fora" foi fundado em 06 de abril de 2006, no residencial Alto da Boa Vista, no Centro Municipal de Ensino Décio Burali, bairro periférico em Tangará da Serra-MT, sob forma de grupo independente, formado por alunos, amigos e ex alunos da escola, sem distinção étnica, de gênero, faixa etária, credo religioso, convicção ideológica ou partidária, organizado primeiramente como forma de unir um grupo de amigos e apreciadores da dança, sendo que alguns membros fundadores permanecem até hoje no grupo, a principio era a dança de quadrilha e logo em seguida todo o movimento da cultura popular, uma cultura pouca explorada em nossa região que necessitava ser revitalizada para continuar existindo e ser transmitida a todas as gerações, no início os ensaios aconteciam em frente a escola, em uma rua pouco movimentada sem asfalto, sem estrutura, sem som, mais com muita determinação e um sonho, que um dia conseguisse participar de um grande festival e mostrar que ali naquela comunidade sairiam grandes artistas.

Hoje, 17 anos depois o grupo conta com a participação de mais de 1000 pessoas envolvidas diretamente em suas várias formações durante seus anos constituídos, envolvendo adolescentes jovens e adultos que levam consigo a mesma paixão “o amor pela dança de quadrilha e pela cultura popular”, grupo esse que defende a tradição desta rica cultura, ele é considerado um dos maiores grupos de cultura popular de Tangará da Serra-MT e do Estado de Mato Grosso. O grupo “Os de Fora” por onde passa vem trazendo alegria e diversão a todos que os prestigiam, o grupo desde a sua formação vem fazendo apresentações por todo o Brasil trazendo em suas coreografias a originalidade da dança e resgatando a cultura do homem do campo valorizando-a em suas peculiaridades e valorizando a cultura popular.

Com o intuito de levar ao público o resultado de meses de ensaios o grupo teve sua participação pela primeira vez em Junho de 2008 no Concurso de dança de quadrilha “Viva São João” no Arraiá da Serra em Tangará da Serra\MT conseguindo o título de 2º lugar na categoria adulto e já a partir do ano de 2009 até a última edição em 2019 conseguiu conquistar o título de campeão, sendo impedido de participar das próximas edições e participando apenas como participação especial e ainda em 2008 conquistou também o título de campeão no Concurso de dança de quadrilha “Viva São Pedro” no distrito de Progresso.

A partir do ano de 2010 o grupo firmou sua parceria no Projeto “Arte de Dançar” da Escola Estadual 29 de Novembro coordenado pela Sra. Adilene Bastos, onde a participação dos jovens se intensificou, pois além de contar com o apoio financeiro, houve um espaço para ensinar os jovens a gostar e entender o que significa a dança em suas varias modalidades.

Em 2011 com reconhecimento notório o grupo participou de varias atividades no Ponto de Cultura Arte que Transforma, além de espaço para realizar oficinas para comunidade carente começando a ensaiar e ensinar os alunos que começaram a participar das aulas de quadrilha juninas além de outras danças como o Cururu e Siriri.

A partir do ano de 2012 o Grupo os de Fora começou a se profissionalizar, e trabalhar com temas, enredos, coreografias e figurinos, próprios, tudo criado e montado por integrantes e familiares de participantes do grupo, além das capacitações e oficinas para captar novos membros para o grupo, além de trabalhar em parceria com grandes nomes da cultura em Mato Grosso, como o Ponto de Cultura Flor do Mato, Ponto de Cultura Afrobrasilidade e Grutta para realização de mostras e Festivais de cultura Popular no

município de Tangará da Serra-MT, além de circular por todo o Brasil levando seu grande espetáculo e um show de cultura popular a todo público que o assiste

Em 2020 e 2021 veio a pandemia, a qual o Grupo Os de Fora, assim como toda a população e classe artística ficou muito prejudicado, fazendo com que o grupo continuasse seu trabalho apenas no formato on-line, através de vídeo e lives, uma forma de manter as atividades desenvolvidas pelo grupo.

No ano de 2021 após pandemia do COVID19, o grupo retornou com suas atividades presenciais e decidiu criar a sua própria associação, a ACAD (Associação Cultural Arte e Dança), com CNPJ e endereço próprio, onde o intuito da associação é a promoção, o fomento, das ações e trabalhos realizados pelos artistas associados e integrantes do grupo.

Neste mesmo ano de 2023 assim como os outros anos o grupo participou de vários Festivais de Cultura Popular e apresentações por todo estado de Mato Grosso e Brasil, Festrilha levando a cultura do Município de Tangará da Serra, além de expressar seus trabalhos através da mídia falada, televisionada, escrita e da web.

Atualmente o grupo conta com mais de 100 artistas de vários segmentos como, dança, teatro, música, artes visuais e outros que ensaiam e produzem diariamente, colocando em prática mais de 6 meses de pesquisa sobre uma nova forma de expressão da quadrilha junina, com coreografias exclusivas e mais elaboradas com tema, figurinos e músicas próprias, assim como um grande espetáculo, produzidos pelos próprios integrantes do grupo e associação.

Enredos trabalhados pelo “Grupo Os de Fora” entre os anos de 2012 a 2023:

2012- Os Caipiras;

2013- “A Flor do Sertão”;

2014- Amores Trocados;

2015- “De Geração em Geração o meu Coração Pertence ao Sertão”;

2016- “Dos teus Dons aos Tesouro, Exaltando Nosso Ouro”;

2017- “Contando Maria em Estações e Alegria”;

2018- “Morte e Vida Severina”;

2019- “O Mundo dos Sonhos”;

2020- Pandemia;

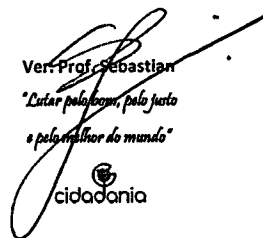

2021- Pandemia;

2022- “A Flor que Anuncia a Chuva em um Sertão Chamado Brasil”;

2023- "Em busca da Felicidade".

Tendo em vista a grande relevância do referido grupo para nosso município, onde o mesmo se tornou uma referência de manifestação cultural em Tangará da Serra, apresentamos o referido Projeto de Lei. Assim, conto com o habitual apoio dos nobres pares, para aprovação do referido Projeto de Lei em **REGIME DE URGÊNCIA SIMPLES**.

Plenário das Deliberações "Daniel Lopes da Silva", Câmara Municipal de Tangará da Serra, estado de Mato Grosso, a três dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três.


Ver. Prof. Sebastian
*"Lutar pelo bem, pelo justo
e pelo melhor do mundo"*

cidadania